Anno de 1844. Sexta Feira 27 de Setembro Anno XX. N. 216.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á este Typ., rua das Cruzes n. 34, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

23 Seg s. Lino. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Terça s. Gerardo Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
25 Quarta s. Firmino. Aud. do J. de D. da 3. v.
26 Quinta s. Justina. Aud. do J. de D da 2. v.
27 Sexta s. Elisario. Aud do J. de D. da 2. v.
28 Sab. s. Venceslão. Rel. aud. do J. de D. da 4. v.
29 Dom. s. Miguel Archanjo.

CAMBIOS NO DIA 20 DE SETEMBRO.

Cambios sobre Londres 24 e 1/2 nom.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o

		compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.		17,500	17,600
» » » N.		17,300	17,500
» » de 4,000		9,500	9,700
Prata--Patacões		2,000	2 020
» Pesos columnnares		2,000	2 020
» Ditos mexicanos		1,980	2,000

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 26 as 10 horas e 53 min. da m.
Minguante a 4 as 7 horas e 22 min da tarde
Lua nova a 12 as 10 h. e 55 min. da manh.
Crescente a 19 as 5 h. e 32 m. da manh.

Preamar de hoje.

Primeira as 2 horas e 6 min. da tarde | Segunda as 2 horas e 34 minutos da t.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

No nosso artigo de hontem, pag. 1.ª, colum. 1.ª linhas 45, *natural* leia-se *notavel*.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 23 DO CORRENTE.

Officio—Ao Engenheiro em chefe das Obras Publicas, autorisando-o á justificar no exercicio corrente a despeza, que, na importancia de 208,780 rs., se fez com os concertos do Lyceo d'esta cidade.— Communicou-se ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes e ao Inspector Fiscal das Obras Publicas.

Dito—Ao Exm. e Rm. Director da Academia Juridica de Olinda, declarando não ter lugar a dispensa, que do serviço da Guarda Nacional pedira o Bedel d'aquella Academia; por isso que he elle tal naquella cidade, que de modo algum o póde inhibir do exercer o seu emprego

Dito—Do Secretario da Provincia ao 1.º da Assembléa Legislativa Provincial, para que amanhãa, 24 do corrente, fizesse pôr á disposição do Juiz de Direito da 1.ª vara do crime a casa da mesma Assembléa á fim de nella ter lugar a sessão do Jury, que para esse dia fôra convocada, e que se não póde reunir no respectivo edificio em consequencia de se acharem distribuidas pelas differentes matrizes da capital as cadeiras, que a mobilhão.— Participou-se ao Juio de Direito da 1.ª vara do crime d'esta comarca.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe uma requisição do forte de Gaibú, para que tivesse a bondade de autorisar a satisfação dos objectos pedidos, com seu despacho.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe, e informando o requerimento do ex-Cadete Bento José da Costa Vasconcellos, que, tendo por doente obtido demissão do serviço do exercito do Sul, e achando-se sem meios de transportar-se á provincia do Rio Grande do Norte, d'onde he natural, pedia se lhe abonasse a quantia de 8,000 rs., por quanto tinha ajustado com um balseiro a sua passagem.

Dito — Ao Exm. General Commandante das Armas da côrte, participando-lhe que no dia 7 deste mez havia chegado a esta provincia, e nesse mesmo dia assumido as funcções do emprego de Commandante das Armas, no exercicio do qual se acharia prompto a receber suas ordens, que serião pontual e respeitosamente cumpridas.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., accusando a recepção do seu officio de 28 de Agosto ultimo, cobrindo a guia do 2.º Sargento José Alves de Sousa, que, pertencendo ao 1.º batalhão d'artilharia à pé, fizera passagem para o 2.º da mesma arma.

Dito — Ao Tenente Coronel Ignacio Correia de Vasconcellos, significando-lhe, em resposta ao seu officio desta data, que muito se apprazia com a sua entrada na directoria do Arsenal de Guerra, para cujo emprego de confiança houve S. M. I. por bem nomeal-o, certo que se aproveitaria da coadjuvação que lhe promettia, e de que havia de ser fielmente correspondido.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do 2.º batalhão d'artilharia á pé, para que nos prets deste mez tirasse a gratificação de voluntario ao 2.º Sargento José Alves de Sousa, á contar do 1.º de Julho deste anno em diante por ser cobravel, ficando ao mesmo Sargento salvo o direito de requerer a mesma gratificação, pertencente ao exercicio findo, logo que para este pagamento se marcasse consignação.

Portaria — Mandando proceder a conselho de investigação á cerca do conflito que teve lugar entre o Sargento Francisco Teles de Menezes e Soldado José Joaquim de Santa Anna, ambos do destacamento da fortaleza do Brum, à vista das participações officiaes que lhe transmittia.

IDEM DO DIA 13.

Officio — Ao Exm. Presidente, significando-lhe em vista do seu officio de 12 do corrente e da relação no final dos Officiaes do exercito ainda não qualificados, que nenhum dos mesmos Officiaes pertencião e existião nesta provincia, sendo para notar unicamente, que o Capitão graduado d'artilharia José Maria dos Prazeres, incluido na relação, talvez seja Jose d'Oliveira dos Prazeres pertencente a esta guarnição, o qual em rasão de contar mais de 40 annos de serviço, fôra em 17 de Outubro de 1836, em virtude de uma resolução imperial, reformado no posto de Major graduado.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante do 2.º batalhão d'artilharia á pé, ordenando-lhe, em solução ao contheudo no seu officio marcado com o n. 49, que devia excluir do batalhão todos os Officiaes ao mesmo pertencentes que passárão para outros corpos do exercito na promoção de 23 de Julho deste anno, e que á respeito dos Officiaes despachados para o batalhão pela mesma promoção e que não se lhes designou companhia, passava a providenciar em ordem do dia.

EXTERIOR.

Os jornaes inglezes ultimamente recebidos chegão a 9 d'Agosto proximo passado.

No dia 6 ás 7 horas e 50 minutos da manhãa tinha a Rainha Victoria dado á luz um Principe com feliz successo; e achavão-se tanto ella como elle de perfeita saude. Esta importante noticia foi rapidamente transmittida a toda a metropole britannica pela força extraordinaria do telegrapho electro-magnetico. Os Ministros e Grandes da Côrte concorrêrão immediatamente ao Castello de Windsor para comprimentarem a S. M. e seu Augusto Esposo. As peças do Park e da Torre salvárão, logo que a nova chegou a Londres; e reunido o Concelho privado na Gamara respectiva, ordenou que o Arcebispo de Canterbury formulasse uma oração para ser recitada em acção de graças pelo feliz parto da Rainha em todas as Igrejas e Capellas da Inglaterra e de Galles

As commissões secretas tanto da Casa dos Lords como da dos Communs tinhão apresentado os seus pareceres e relatorios sobre a *espionagem* dos Correios a cujo respeito se pronuncia o *Times* desta maneira.»

«Assim como nada podia exceder a indignação publica á primeira exposição da *espionagem* na repartição dos correios, assim entendemos que nada igualará a sua sorpreza á vista do relatorio feito pela commissão secreta dos Lords a respeito. Elle he vago, não satisfaz, nem tem fôrça; os factos que communica, são pela maior parte triviaes e notorios, e as poucas revelações que faz, fôra mais prudente têl-as evitado.

« O relatorio da commissão dos Communs, nomeada para investigar sobre a lei e pratica de se abrir cartas em execução de ordem escripta d'algum Secretario de Estado, he uma producção interessante, e no todo talvez que não deixe de ser satisfactoria.»

Relativamente ao proximo encerramento da Sessão do Parlamento, exprime-se o mesmo jornal nos seguintes termos.

« A sessão que já se acha virtualmente encerrada, não accrescentará muito á reverencia e afleição nacional do antigo Parlamento. Ella cumprio simplesmente a metade das promessas, d'uma falla de abertura, que bem pouco por certo promettia. No meio de grandes successos, de grandes desastres, e de grandes desordens, tem ella nutrido as virtudes apathicas do gabinete ou do estado. O mundo tem estado a fazer e a soffrer tanto como sempre; mas o Parlamento mal poderia ter feito menos, se o mundo houvesse estado tranquillo; se todas as comportas da miseria e paixão tivessem sido segura e cabalmente fechadas; se a raça universal do homem tivesse attingido á fria perfeição que o economista ternamente imagina.»

A decisão da causa de O'Connel devia ter lugar brevemente na casa dos Lords, onde se devião reunir os Juizes, depois da sua volta dos diversos circuitos; o que se verificaria provavelmente a 26 d'Agosto, para ahi emittirem o seu juizo sobre os erros do processo, que se allegão.

O Rei de Saxonia tinha embarcado no vapor inglez *Lightning* a 4 de tarde, e deixado as praias da Inglaterra para voltar aos seus dominios, por Hamburgo.

Entre outras noticias do Brasil recebidas por Falmouth, pelo paquete inglez *Express*, que alli chegou a 31 de Julho, diz o *Times*, que se suppunha geralmente que o Governo Brasileiro tinha remettido ou por aquelle transporte, ou pelo navio de guerra *Vindictive*, uma formula de tratado entre o Brasil e a Inglaterra.

Cartas de Florença annunciavão a morte de Joseph Bonaparte n'aquella cidade a 28 de Julho, com 78 annos de idade.

O Governo dos Paizes Baixos recusava positivamente admittir Agentes Inglezes em Java. A nova lei ingleza sobre os direitos do assucar, permitte a importancia do assucar produzido por trabalho livre com um direito differencial a favor, mas para se gozar d'este privilegio deve um Agente Inglez residente no lugar assignar um certificado da origem. Os Paizes Baixos antes querem perder a vantagem da reducção, do que admittir Agentes Inglezes nas suas colonias.

A noticia mais importante que corria em Hanover, era que Brunswik se retirava da liga das Alfandegas Prussianas; o que terá positivamente lugar no novo anno de 1845. Parece que quando Brunswick adherio á liga, reservou-se a opção, ou de declarar-se, no S. Miguel d'este anno, firme na sua adhesão á liga por tempo illimitado, ou de dar parte naquella data, que se retirava de todo no novo anno de 1845. Dizem que Brunswick já se decidio pelo segundo arbitrio, estando convencido de que o actual estado de cousas deve de conduzil-o á ruina, em quanto Hanover, e os outros Estados recusarem unir-se á liga.

PERNAMBUCO.

Eleitores da freguezia do Poço da Panella.

Os Srs.	Votos.
Francisco Luiz de Carvalho	905
José Camelo do Rego Barros	902
João Baptista Pereira Lobo	902
Antonio Lins Caldas	893
Florencio José Carneiro Monteiro	893
Francisco Geraldo Moreira Temporal	892
Joaquim José Carneiro Monteiro	889
Pedro José Carneiro Monteiro	883
Francisco Cesario de Mello	877
Francisco Jacinto Pereira	874
Carlos Martins de Almeida	873
Francisco da Rocha Paes Barreto	872
João Francisco do Rego Maia	870
José Cesario de Mello	856
Francisco de Paula do Rego Barros	844
Manoel Francisco de P Cavalcanti d'Alb.	844
» Joaquim do Rego Barros	830
Antonio Clemente Esteves de Larraz	830
José Mauricio de Oliveira Maciel	826

FOLHETIM.

CASAMENTO SOBRE O CADAFALSO,(*)

Minha familia, disse o incognito, que habita uma casinha isolada, á meia legoa da povoação de Rosarno, que fica entre Cosenza e Santa-Euphemia, consta de dous velhos—meu pai e minha mãi; e de dous moços—eu e minha irmãa. Esta chama-se Constanza.

Em redor da nossa pobre habitação estendem-se as terras de um poderoso fidalgo, em cuja propriedade permittio o acaso, que nascessemos, e de quem, por isso, sommos vassalos.

— Como se chama esse fidalgo? perguntou a Regente, interrompendo o incognito.

— Dir-vos-hei primeiro seu crime, depois seu nome.

— Está bem, continuai.

— O nosso proprietario, não obstante ser bello, nobre, rico e generoso, era geralmente temido e aborrecido; pois que, apenas apparecia na herdade, os pais receiavão ver assaltada a honra das filias, os maridos tremião por huma invasão ao leito conjugal, e os irmãos, espavoridos aguardavão os perigos que ia correr a virgindade das castas e pudibundas irmãas. Mas cumpre, em abono da verdade, confessar, que á tudo isso era elle, por assim dizer, impellido por um máo genio, que o acompanhava, e inspirava lhe as mais damnadas intenções. Esse genio era um seu irmão natural, á quem chamavão Raymundo—o—Bastardo.

— Raymundo—o—Bastardo! axclamou a Regente: o que foi assassinado esta noute?

— Elle mesmo.

— Conheceis seu assassino?

— Sou eu.

— Pois, não he Rocco del Pizzo? disse a Duqueza, com voz alterrada.

— Sou eu; repetio o incognito com o maior sangue-frio.

— Visto isto, entendestes que divieis fazer justiça á vós mesmo.

— Pedi-a, ha trez dias; e negárão-m'a

— Então o que he que vindes reclamar hoje?

— A melhor parte de minha vigança, Senhora; Raymundo—o—Bastardo foi o instigador do crime; seu irmão, porém, he o verdadeiro criminoso.

— Seu irmão! exclamou a Duqueza, seu irmão! mas seu irmão he Antoniello Carracciolo.

— He o proprio, Senhora, respondeo o incognito, fixando na Regente olhos prescrutadores.

Izabel empallideceo e apoiou-se ao genufflexorio, como quem havia perdido o equilibrio, mas recompoz-se immediatamente, e disse.

— Continuai, Sr. continuai.

— E o nome do culpado não fará peso algum na consciencia do Juiz? perguntou o incognito.

— Nenhum, absolutamente nenhum, respondeo a Regente, eu vol-o juro.

— Ainda por este Evangelho e por este Christo?

— Ainda; continuai; pois estou disposta á ouvir-vos.

Dito isto, a Regente tomou a mesma posição, em que estava, quando se lhe fez a terrivel revelação; suas faces revestirão-se da rosea cor, que então as havia abandonado; e o incognito, obedecendo á ordem; que acabára de de receber, continuou assim a interrompida narração.

— Dizia-vos eu, Senhora, que o Conde Antoniello Carracciolo era um bello, nobre, rico e generoso fidalgo, mas que tinha um irmão, que era para elle o mesmo que foi a serpente para os nossos primeiros pais, isto; he, o genio do mal.

Um dia, ha seis mezes pouco mais ou menos, succedeo que o Conde Carracciolo fosse

(*) Vide o Diario n.º 215.

Bento da Rocha Wanderley Lins	792
Francisco Duarte Coelho	748
» José Alves Gama	738
» Muniz Tavares	670
João Francisco Carneiro Monteiro	634
» Ignacio Ribeiro Roma	616

Eleitores da freguezia dos Afogados.

Os Srs.	Votos.
Francisco de Carvalho Paes d'Andrade	596
Manoel Cavalcanti d'Albuquerque Mello	596
» Joaquim do Rego Albuquerque	596
» » Antunes Correia Gomes	594
Francisco Luiz Maciel Vianna	594
Thomé Correia de Araujo	593
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	593
Anacleto Antonio de Moraes	593
João de Carvalho Paes de Andrade	592
José Joaquim de Santa Anna Frazão	591
Francisco de Paula Correia de Araujo	591
Bento Bandeira de Mello	590
José Antonio Correia Gomes	590
João Anastacio Camelo Pessoa	589
José Januario de Carvalho Paes d'Andrade	587
João d'Allemão da Camara Cisneiro	586
Pedro Cavalcanti d'Albuquerque	585
Miguel Archanjo Posthumo	584
Theofilo de Souza Jardim	584
Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa	584
Antonio Jacinto Camelo Pessoa	584
João José de Miranda	582
Francisco Xavier Carneiro Lins	582
Antonio Gonçalves de Moraes	582
Francisco Xavier Cavalcanti	581
Bento Francisco de Faria Torres	578

Eleitores da freguezia do Pão d'Alho.

Os Srs.	Votos.
José Rufino Gomes Pacheco	438
Lourenço Cavalcanti d'Albuquerque	438
Francisco Cavalcanti d'Albuquerque	438
» do Rego Albuquerque	438
Felix Peixoto de Brito e Mello	436
João dos Santos Nunes d'Oliveira	436
Francisco Cavalcanti dos Santos	436
Antonio Henrique de Miranda	436
Pedro Domingues Carneiro	436
José Maria dos Santos Cavalcanti	435
João Cavalcanti d'Albuquerque	435
Alexandre da Motta Canto	435
Francisco Cavalcanti d'Albuquerque	435
Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra	434
José de Hollanda Cavalcanti de Albuq.	434
Ignacio Correia de Mello	434
Christovão d'Hollanda Cavalcanti d'Albuq.	434
Francisco de Hollanda Chacon	434
Porfirio da Silva Tavares	434
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti	433
Antonio de Hollanda Cavalcanti d'Albuq.	432
Alexandre Barbosa da Silva	432
Antonio do Rego Achioli	431
Manoel Cavalcanti d'Albuquerque	431
» Ignacio Cavalcanti d'Albuquerque	431
Francisco da Motta Cavalcanti	431
» Alves do Monte	430
Manoel José de Santa Anna Reis	430
Paulino dos Santos Calvalcanti d'Albuq.	429
Christovão dos Santos Cavalcanti d'Albuq.	429
José de Espinola Bitancourt	428
Manoel Barbosa Camelo	428
Vicente Ferraz Cardoso	427
José Carneiro da Motta	427
Joaquim Higino da Motta Silveira	310

JUIZ DE PAZ DO PA'O DO ALHO.

Nomes	Votos
Major João dos Santos Nunes d'Oliveira	953
Capitão Manoel Francisco Ramos	941
Francisco José de Barros e Silva	130
Capitão Jeronimo d'Albuquerque e Mello	122

MESA PAROCHIAL DO CABO.

Os Srs. Firmino Pereira Monteiro
Antonio Januario Paes Barreto
Joaquim Manoel do Rego Barreto
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

Communicadso.

AS ELEIÇÕES PRIMARIAS D'AS
freguesias do Recife.

Nunca o partido da ordem se cobrio de tanta gloria, nunca elle preencheo mais satisfactoriamente a sua missão generosa como no dia 22 do corrente: as juntas parochiaes, á porfia, se tinhão empenhado em nullificar o systema representativo, e substituil-o pelo imperio de uma facção; as condições que o pacta fundamental exige para o direito de votar, todas, uma por uma, forão illudidas; prescindio-se da idade, da renda e até da nacionalidade; nas listas forão comprehendidos meninos, proletarios, estrangeiros, e o que he mais ainda! nomes imaginarios inventados para abafar os votos da maioria das freguezias: não obstante essas qualificações que attestaõ o o cynismo e infamia de seus autores, o partido da ordem não fugeria da compentencia se aliás uma circumstancia imperiosa lhe não impuzesse o dever de retirar-se e abandonar o campo á fraude e á prevaricação: vós bem sabeis que circumstancia foi essa que dictou a resolução que tantos applausos mereceo, e que foi uma confirmação do caracter que distingue o nosso partido.

Esta circumstancia foi a falsificação da sorte; falsificação visivel, e que nenhuma dúvida deixa nos espiritos os mais escrupulosos e incredulos: as Mesas compostas somente dos praieiros os mais ardentes e intolerantes destruirão a possibilidade de uma competencia legitima, confirmárão a ideia de que o direito de votar era só exclusivo da praia; essas Mesas assim constituidas deixárão entrever a realisação das previsões funestas a respeito do dia 22, e bem proprias erão para fazer apparecer o dia dos desenaganos tão promettido pela imprensa da praia; se pois não era possivel uma competencia legitima, se o concurso do partido da ordem somente poderia produzir pretextos para desordens tão desejadas, foi um acerto abandonar o campo: antes perder a eleição que vencel-a a custa de remorsos, antes perder a eleição do que comprometter a tranquillidade publica para vencer: correi-vos de vergonha; em 1842 nem a fraude nem a violencia vos expellirão do templo, a liberdade vos não foi tolhida, pudestes entrar em legitima competencia, hoje habilitados com a fraude e com todos os recursos, empreguis todos os meios para arredar os vossos, competidores!! que miseria! que oprobrio!

ELEIÇAÕ DOS AFOGADOS.

Em fim, concluirão-se as eleições dos Afogados, sem que uma só fraude lhes alterasse a pureza, e sem que uma gota de sangue lhes manchasse o resultado: concluirão-se, sim, estas eleições famosas em plena ordem, e com todas as formalidades da lei; e todas as ameaças ferozes, todas as roncas do leão convertèrão se em frouxos mugidos de um *carneiro*. Para os homens que não meditão seriamente na situação politica do paiz, e não seguem com madura attencão a marcha audaciosa dessa quadrilha de salteadores, que, á mão armada, rouba com impudencia os suffragios do povo, queremos fallar do partido praieiro, um tal resultado póde passar desapercebido, sem offerecer um alto grão de importancia. Mas todos quantos souberem avaliar devidamente as consequencias de qualquer facto desta ordem, não poderáõ deixar de felicitar o paiz pela direcção favoravel e ordeira que o espirito publico vai imprimindo em as nossas cousas, e applaudir a fortaleza e perspicacia com que se houve nesta conjunctura melindrosa o digno Subdelegado dos Afogados o Sr. Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque. He sem duvida ao atilamento e zelo deste benemerito Pernambucano que a provincia deve o beneficio de se haver formado essa liga importante de proprietarios respeitaveis e homens bons daquella freguezia, tendo á sua testa o Sr Rego e Albuquerque, para impôr silencio aos proletarios que vagueão naquelles sitios, ou aos revolucionarios de officio, que ahi pretendem estabelecer o quartel general da revolução de Pernambuco. Em face pois dessa reunião de vontades firmes e de resoluções invariaveis, tendo por fim a tranquilidade da parochia e a execução da lei, a praia e *seus federados* estremecêrão e desacoroçoàrão; e quantos planos havião combinado, ou seja para falsear a eleição e destruir a independencia do voto, ou seja para atterrar os timoratos, estabelecendo um novo campo armado na freguezia, de prompto abandonarão, resignando-se ás condições de uma derrota; derrota, que seria inevitavel para os anarchistas em quasi todos os pontos da provincia, se por ventura os homens da ordem, os cidadãos legitimamente influentes, tivessem todos a fortaleza de animo, a resolução de espirito que distinguem o Sr. Rego e Albuquerque, para com elle baldar os effeitos dessas combinações tenebrosas e fraudulentas em que os *salteadores* primão, e para tomar aquella attitude de vigor e de força que sabe impôr respeito aos desregramentos de massas interesseiras e á ousadia do batalhão ligeiro, resuscitado hoje pelo bafejo vivificador e milagroso do Sr. Nunes Machado, que, abafando em seu coração *por ora* todas as ambições da magistratura, só aspira aos louros que em outro tempo cingirão a fronte de um digno Cadete, mui notavel então

Liguem-se pois estreitamente os homens consideraveis e de bem de todos os angulos da provincia; funde-se em cada localidade um centro de resistencia e de força contra as pretenções criminosas e ousadas dos *salteadores*, que ameação tudo invadir, tudo opprimir e tudo tyrannisar por meio do punhal e do cacete; reunão se todos os proprietarios, todos os homens que vivem do trabalho e não do ocio, da legalidade e não dos tumultos, para debellar esses agentes immoraes e perversos da conspiração da praia; e a provincia será salva, a eleição será legitima, e a propriedade vencerá ao pauperismo. O exemplo dado pelo Sr Rego e Albuquerque he documento digno da consideração publica, porque prova á todas as luzes a impotencia e insignificancia dos salteadores, os quaes só na imprevidencia ou mansidão dos homens da ordem costumão achar meios de força e elementos de conservação.

Louvores sejão dados ao digno cidadão dos Afogados, que pela alliança firmada entre os homens capazes daquella freguezia deo um valioso testemunho do seu espirito liberal e atilado, e firmou ahi, para sempre, a ordem e a paz. Oxalá as eleições em as freguezias do interior offereção a bella physionomia que caracterisa as do Afogados!

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 26 .... 17:265$047

Descarrega hoje 27.

Brigue—*Warsaw*——farinha.
Barca—*Navarra* -mercadorias.
Hyate—*Nova Olinda*—idem.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 25.

Philadelphia; 45 dias, barca americana *Navarre*, de 242, Capitão Henry Cole, equipagem 18, carga farinha de trigo, fazenda; &c.: a L. G. Ferreira & C.

Navio entrado no dia 26.

Assú; 11 dias, hiate brasileiro *Nova Olinda*, de 86 toneladas, capitão José Rodrigues Pinheiro, equipagem 8, carga sal e palha: ao proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Observação.

Fundiou no lameirão um brigue-escuna de guerra portuguez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar; fragata sarda *Euridice*, Commandante De Villa Reis.

Portos do Sul; vapor brasileiro *Baiana*, Commandante Manoel dos Santos Ornellas.

Editaes.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, &c.

Faz saber, que nos dias 27, 28 e 30 do corrente se ha de arrematar por quem mais der, por tempo de um anno, tendo principio no primeiro de Outubro do mez proximo vindouro ao ultimo de Setembro de 1845, as casinhas da Ribeira, o repeso dos assougues, o subsidio dos porcos, casa da polvora do Manguinho, aferição e revisão dos pesos e medidas, o contrato dos mascates e boceteiras, e o imposto sobre as canoas de agoa do Varadouro; comparecendo os pretendentes habilitados e munidos de seus fiadores nos referidos dias acima. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o presente que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa. Cidade de Olinda, 13 de Setembro de 1844.—*José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente.—*João Paulo Ferreira*, Secretario (20

—O Illm Sr Inspector em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 25 do proximo futuro mez de Outubro, irá a praça conforme o Regulamento de 11 de Julho de 1843, o nono lanço da estrada do Páo do Alho, com as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

1.ª

Os trabalhos, e obras d'esta porção de estrada serão feitas pela forma, sob as condições, e do modo indicado no orçamento, planta, perfil, e mais riscos que nesta data sobem á presença do Exm. Sr. Presidente, pelo preço de dezoito contos duzentos e vinte quatro mil nove centos e vinte um réis.

2.ª

Em todos os pontos onde a estrada nova coincide ou encontra-se com o caminho actual deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um transito facil.

3.ª

As obras principiaráõ no praso de dous mezes, e findaráõ no de dezoito mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

4.ª

Em quanto ao pagamento, o importe da arrematação será dividido em duas partes iguaes, uma que será paga em 4 prestações do modo indicado no artigo 15 do respectivo regulamento, e a outra ficará constituida divida provincial, vencendo o juro de seis por cento ao anno até real embolco, na forma do artigo segundo da lei provincial numero 115 de 8 de Maio de 1843, sendo devido tanto o juro como o respectivo capital da data do termo de recebimento provizorio.

5.ª

Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir se há inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1843.

Os licitantes devidamente habilitados, compareção no mencionado dia, a hora do meio dia na dita Thesouraria.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Pro-

---

cassar na parte das suas mattas, que fica proxima á nossa casa, e que, perseguindo um gamo, se perdesse da comitiva Então, só, esbaforido e sequioso, apercebe uma rapariga, que com um cantaro d'agoa sobre o hombro, voltava da fonte, apêa-se do cavallo, voltêa no braco as redeas do animal, e á ella se dirige para pedirl e de beber. A rapariga era Constanza, era minha irmãa.

A' estas palavras, o corpo da Regente foi atacado de um subito tremor; mas o incognito fingio não se haver d'isto apercebido e proseguio.

— Já vos disse, Senhora, quem era o Conde Antoniello; permitti que igualmente vos diga quem era minha irmãa.

Era ella huma rapariga de dezasseis annos, bella como um anjo, casta como a virgem Innocente, nunca procurou occultar nenhuma das suas acções, e seus pais, que cuidadosamente lh'as pesquisavão, jamais havião nellas descuberto o menor vislumbre de um máo pensamento.

Constanza á ninguem amava, e sempre dizia que sómente á Deos dedicaria seu amor. E com effeito, Senhora, sua alma pura e delicada era demasiadamente superior á materia, que a cercava, para que por esta se deixasse manchar.

Mas, eu vos hei dito, e talvez vós mesma o saibais, o Conde de Antoniello he um bello, nobre, rico e generoso fidalgo. Constanza via, pela primeira vez, um homem d'essa classe; o Conde Antoniello, tambem pela primeira vez sem duvida, via huma mulher d'essa especie. Esses dous entes extraordinarios, um pelo corpo, e outro pelo espirito, sentirão-se como que attrahidos um pelo outro, e quando, depois de uma longa conversação, se separárão, Constanza principiou a pensar no bello e esbelto rapaz, e o Conde Antoniello não cuidou mais senão na linda e encantadora rapariga

Os labios da Regente arricarão-se; mas não deixárão escapar uma só syllaba.

— Como convem, que tudo saibais, devo declarar-vos, Senhora, que Constanza ignorava que esse bello rapaz era o Conde Carracciolo: tomou-o por algum dos pages ou escudeiros de sua comitiva; e por isso suppoz que, sendo chasta e até rica, pois na qualidade de camponeza minha irmãa não era pobre, podia conversal-o, e mesmo amal-o.

Os dous moços, sem que por ninguem fossem apercebidos, se avistárão tres ou quatro dias consecutivos, sempre no caminho da fonte e no mesmo lugar, onde, pela primeira vez, se havião encontrado; mas uma tarde, demorárão-se tanto, que meu pai, observando que a filha tardava em recolher-se, inquietou-se, e pondo a espingarda ao hombro foi procural-a. Ao voltar de um caminho, elle vio-a sentada junto de um homem.

Apenas descobrirão o velho, Constanza pulou como um gamo, e o homem foi esconder-se nos bosques. A primeira acção de meu pai foi ajustar o arcabuz; mas Constanza collocou-se entre o canno d'arma e Carracciolo. Meu pai retirou a espingarda; porém tinha conhecido o joven Conde.

— E era Antoniello Carracciolo? murmurou a Regente.

— Era elle mesmo, disse o incognito.

Nessa mesma tarde ordenou meu pai á sua filha e á sua mulher, que se aprestassem para partirem á noute: ambas devião deixar a nossa casa e ir asilar-se na de uma tia, que tinhamos em Monte Leone. Qnando ião partir meu pai chamou Constanza de parte, e disse-lhe:

— Se o tornares á ver, matar-te-hei.

— Constanza cahio aes pés de nosso pai, e protestou não tornar á vel-o; depois, com as mãos postas e debulhada em lagrimas, implorou perdão da falta, que havia commettido. Nosso pai beijou-lhe a fronte, e perdoou-lhe. Constanza partio com a mãi, e, quando o dia despontou, já ambas pisavão terras, que não erão do Conde Antoniello.

(*Continuar-se-ha.*)

vinciaes de Pernambuco 25 de Setembro de 1844. O Secretario interino.—*João Valentim Villela.*

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello, Escrivão servindo de Inspector da Alfandega de Pernambuco, por S. M. I., &c.

Faz saber que no dia 28 do corrente ao meio dia na porta da mesma, se haõ de arrematar em basta publica 4 barris com 424 libras de verde francez no valor de 136,000 rs., inpugnados pelo Guarda Manoel da Fonseca d'Araujo Luna no despacho por factura de Saisset & C. n. 1209, sendo a arrematação sugeita a pagamento de direito e expediente.

Alfandega, 25 de Setembro de 1844. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Declarações.

O Administrador da Mesa do Recebedoria de Rendas geraes internas, avisa aos Srs. despachantes da Alfandega abaixo declarados, para que quanto antes venhão tirar suas patentes, e pagar adiantado o que foi arbitrado pela respectiva commissão, conforme determina o art. 5 do regulamento de 16 de Junho de 1844. Recebedoria, 24 de Setembro de 1844. —*Francisco Xavier Cavalcanti d' Albuquerque.*

1.ª CLASSE. — *Despachantes geraes.*

1.ª ordem.

José Fernandes da Cruz	300,000

2.ª ordem.

Luiz Antonio Vieira	200,000
Manoel Joaquim Felix da Costa	200,000
Antonio Maria de Miranda e Oliveira	200,000
José Antonio Lopes Guimarães	200,000

2.ª CLASSE —*Despachantes especiaes.*

2.ª ordem.

Marcolino Ferreira Catão	50,000
Izidoro Luiz de Sousa Monteiro	50,000
Francisco Lucas Ferreira	50,000

—Cartas seguras vindas do Norte para os Srs.: Antonio Jorge Bibeiro de Brito; Caetano Silverio da Silva; Joaquim Bernardo de Figueiredo e João José Carneiro Moraes.

2 — O Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª vara do crime manda fazer publico, que no dia 27 do corrente tera lugar a reunião do Tribunal de Jurados na casa do antigo Lycêo, na rua da Praia. (5

2— No dia 27 do corrente mez, se ha de arrematar perante esta Thesouraria, a quem maior preço offerecer, trese cavallos, pertencentes a companhia de cavallaria fixa de primeira linha, que estão inutilisados para o serviço.

As pessoas, que se propozerem à dita arrematação deverão comparecer na mesma Thesouraria, as 11 horas da manhã do referido dia. Secretaria da Thesouraria de Pernambuco 25 de Setembro de 1844. = *Joaquim Francisco Bastos, Official maior.*

3— De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria da Fazenda da provincia se faz publico, que as notas da primeira estampa em papel branco dos valores de 5$000, 10$000 e 20$000 rs., principiarão a ter desconto progressivo de 10 por cento em cada mez, em 11 do corrente mez de Setembro, até ficarem sem valor algum, na fórma da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 19 de Janeiro proximo passado, exarada no edital da Thesouraria de 10 de Fevereiro antecedente. Portanto convida-se aos possuidores de taes notas hajão de vir trocal-as nesta Thesousaria, para não soffrerem o desconto acima, marcado no art 5 da lei n. 53 de 6 de Outubro de 1835.

Secretaria da Thesouraria da Fazenda de Pernambuco, 18 de Setembro de 1844.—*Joaquim Francisco Bastos*, Official-Maior. (18

2 PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Archivo Medico Brasileiro,

gazeta mensal de medicina, cirurgia e sciencias accessorias, redigido e publicado no Rio de Janeiro sob a direcção do Dr. Ludgero da Rocha Ferreira Lapa. Cada numero constará de 24 a 32 paginas de impressão, in 4.º grande.

Subscreve-se nesta cidade na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a nove mil réis por anno, e no mesmo lugar serão entregues os numeros livres de porte; os Srs. que desejarem ver o 1.º numero podem dirigir-se à dita loja, onde serão satisfeitos. (18

Avisos maritimos.

1—Para o Aracaty sai no dia 10 de Outubro a sumaca *Aurenia*, por ja ter mais de meia carga a bordo; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao Trapiche-novo a fallar com o seu proprietario José Gonçales Simas ou na rua da Cadeia do Recife n. 1, venda do Pitomba. (7

1— Para o Aracaty sai no dia 10 de Outubro o bem conhecido hiate *Nova Olinda*, tem parte ou todo o carregamento prompto, e só recebe alguma miudesa; trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cruz n. 51. (6

Leilões.

2 - Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas de seda, lãa, linho e algodão, limpas, para fechar facturas, e de muitas outras avariadas, por conta de quem pertencer: segunda-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia. (8

4—D. Maria Theodora d'Assumpção Lasserre fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia, e mais objectos da sua casa, consistindo em ricas cadeiras, sofas, consolos, com espelho, toucadores, bancas de meio de salla, lindas frasqueiras, globos e lanternas, tapetes, leitos, marquesas, mesa de jantar, critães, vinhos engarrafados, lavatorios, colheres de prata novas, e muitos outros artigos de valor como sejão um excellente chronometro de ouro do afamado autor Roskell, e soberbos quadros de Santos a oleo, sendo copias de originaes dos mais abalizados pintores Romanos &c.: Sexta feira 27 do corrente pelas 10 horas da manhã, rua da Cruz n. 15 (15

Avisos diversos.

QUEM QUIZER QUE O DIGA.

Um padre que servio de Vigario em certa freguezia proxima á capital, e a quem promettêrão o habito de Christo, coadjuvou os praieiros? Quem quizer que o diga.

Esse padre anda á noute de jaqueta, e armado de cacete, procurando meretrizes pelas ruas? Quem quizer que o diga.

Esse padre, que ordenou-se o anno passado, e requereo ser Vigario de S. José, diz missa em S. Pedro, e d'ahi sahe a namorar com o maior escandalo? Quem quizer que o diga.

Esse padre vai á rua do Jardim escrever chapas praieiras, em vez de rezar o breviario? Quem quizer que o diga.

Esse padre, que he moreno, d'estatura regular, feições carrancudas, nariz affilado, olhos grandes, andar vagaroso, e traz tope no barrete, acompanha as musicas no recolher? Quem quizer que o diga.

Esse padre, em summa, que em seu comportamento mais parece um moleque do que outra cousa, e deseja entretanto que no seu partido haja um Barão, como elle diz, não merecia ser enclausurado para não envergonhar o estado? quem quizer que o diga. —*O tambor.*

—Lembra-se ao Illm. Sapientissimo e Rvm. Sr. Padre *Abrantes*, dignissimo Levita do defunto Deos Pan da sociedade dos presepios da Boa-vista, que se aproveite agora dos serviços, que ha prestado as tainhas de olho amarello da praia da ponte velha, a fim de não sahir pela quinta vez reprovado em latim de breviario para ascender ao distincto grao de aprendiz de missa. Excepto se concorreo com o seu contingente de 100000 sedulas assignadas pelos tendeiros do batalhão ligeiro *sub conditione* de ser Eleitor, como fez o seu capellão Padre Tanoeiro.

Outra pergunta, que não terá resposta.

Pergunta-se ao Sr. V....., se he capaz de sustentar em publico, o que disse na Boa viagem a respeito do Sr. Barão da Boa-vista, e do partido Baronista; e se he capaz de sustentar o dito, sem que chore a vista da resposta.

1—Joanna Baptista Neves Seixas, viuva que ficou por fallecimento de seu marido Bazilio Rodrigues Seixas, tem de vender o terreno na Passagem da Magdalena (logo depois da dita ponte indo desta praça); que foi do casal, e hoje designado no inventario para pagamento das dividas que ficárão por fallecimento do sobredito marido da annunciante, e do qual terreno se acha esta autorisada pelo mesmo inventario para dispôr para o referido fim; tem 32 palmos de frente, e 170 de fundo, chão proprio, com cerca de madeira e toda a armação de uma casa demolida, contendo mais dous mil e seiscentos tijólos, e mil e tresentas telhas, tudo novo, fóra a telha que cobre o telheiro que inda existe, tem cacimba, e as seguintes fruteiras; 2 pés de cajueiros, 2 limeiras, 2 laranjeiras de embigos, 5 pés de pinheiras, 1 de jambreiro, 1 de jabuticaba, 1 de saputi, 1 de abacate, 1 de figueira, 1 de coração da India, 1 de limão doce, 1 de limão de molho, deversos pés de bananeiras, 2 pés de goiabeiras e 1 de pitangueira; quem o quizer comprar, póde dirigir-se a rua da Gloria n. 94, a fallar com a annunciante. (25

3 —Manoel Joaquim Pascoal Ramos mudou a sua residencia para a rua do Crespo sobrado n. 10 primeiro andar. (3

2—Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim José da Costa, mestre pedreiro, ou alguma pessoa, que saiba noticias delle; na rua dos Quarteis n. 24. (4

1= Aluga-se para passar a festa o sitio do Arco em Ponte de Uchôa, com trez casas, baixa de capim; quem quizer alugar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 43. (4

=A pessoa que annunciou ter dinheiro a juros, sendo queira hypotecar um sitio, annuncie sua morada para se lhe fallar a tal respeito

—A obra do theatro publico compra uma soleira de pedra de Lisboa: a fallar na mesma obra com o Administrador.

2—Arrenda-se o sitio nos Afflitos que foi do cirurgião Peixoto, contendo uma das melhores e mais elegantes casas com commodidade para uma numerosa familia, arrenda-se muito em conta a quem conservar a mesma, e os arvoredos do sitio em bom estado: quem o pretender arrendar dirija-se a rua nova de S Amaro casa nova de dous andares n. 6, e achará com quem tratar. (9

3 — Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim José da Costa, mestre pedreiro, ou alguma pessoa que saiba noticias suas, na rua dos Quarteis n. 24. (4

1— A Mesa actual da irmandade de S. José de Riba-mar convida a qualquer irmão que queira ser sacristão da dita irmandade, dirija-se ao seu consistorio no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa. (5

3— Carlos Hardy & Companhia, estabelecidos no pateo da matriz de S. Antonio n. 2, com loja de ourives, acabaõ de receber um sortimento de obras de ouro do ultimo gosto, tanto para homem como para senhora tambem em dita loja se recebem encommendas de qualquer obra tanto de ourives como de cravador e lavrador, promettendo desempenharem tudo com perfeição e promptidão. 9

1—Um rapaz, que tem alguns preparatorios, como sejão latim, francez, philosophia, geometria, e lingua nacional, propõe-se a dar lições de primeiras lettras, arithmethica, e grammatica portugueza, segundo o methodo adoptado pelo lyceo. Elle promette todo o esmero possivel no desempenho de suas funcções; assim como attenderá áquelles de seus discipulos, qne forem mais pobres, estipulando-lhes um preço mais commodo. As pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem dirigir-se a rua d'Assumpção n. 16, defronte do nicho. (13

—Frederic Fremont fabricante de pianos de Paris, rua nova n. 2, sobrado cuja entrada he pela travessa dos expostos, avisa ao respeitavel publico desta cidade que elle afina pianos por preço muito commodo nas casas onde o honrarem a hora que mais convier aos seus freguezes, se não que como fabricante destes instrumentos os concerta de tudo e lhes remedeia a qualquer defeito, ou em casa de seus proprios donos ou na sua, os Senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo podem dirigir-se ao referido sobrado a qualquer hora do dia, e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito de que gosou por alguns annos em Pariz onde apprendeo e exerceo o seu officio.

1=Precisa-se de um menino, ou menina de idade de 9 a 10 annos, pardo ou crioulinho, dando-se o sustento e de vestir, e a educação que lhe fôr precisa, para uma casa capaz, na mesma casa precisa-se de uma mulher para ama de uma casa de pouca familia; a pessoa que estiver nestas circumstancias dirija-se a praça da Boa-vista botica n. 32. (8

1= José de Bitaucurt, agente do arrematante das cartas de jogar na froguesia da Boa-vista, tem autorisado ao Sr. Francisco Simões da Silva para vender ditas cartas em sua venda sita na Solidade; o annunciante tem por noticia que algumas pessoas estão vendendo ditas cartas sem licença do annunciante, por isso faz sciente as mesmas pessoas que venhão intender-se com o annunciante, té ao dia 30 do corrente mez, findos os quaes passará a fazer as mais restritas indagações, e depois do mal que lhe acontecer, não se chamem a ignorancia. (12

2—Aluga-se por preço commodo uma casa sita na Sulidade confronte a entrada do becco que vai para o Pombal, com armação e todos utencilios para venda: a tratar na mesma casa ou sitio. (5

— Josefa Joaquina do Livramento, faz publico em rosposta ao annuncio deste Diario de sabbado 14 do corrente, que somente deve ao Sr Manoel Rodrigues de Albuquerque, e ao Sr. José de Oliveira, as quantias que a vista letras constar; mas que as outras dividas apontadas naquelle annuncio são fraudalosas, arranjadas por Manoel Antonio Teixeira com o fim de reduzir á miseria e desesperação a nanunciante *por* se haver ella separado d'elle.

—Precisa-se de um menino de idade de 10 a 12 annos para caixeiro de loja de miudesas, ainda que nada entenda; porêm que dê fiador a sua conducta: na rua do Queimado n. 11.

— O abaixo assignado, morador na rua do Passeio Publico n. 5, participa ao respeitavel publico que tem um lindo sortimento de chapéos de sol de seda, e de diversas qualidades para vender, tambem cobre e concerta os mesmos por preço commodo. — *Jean Leubet.*

2 — Quem annunciou ter para vender uma negra sem vicios, e que sabe bem cozer e engommar, póde mandal-a conduzir ao 2 andar do sobrado n. 16, defronte do theatro velho, onde, verificadas as qualidades ditas, se fará negocio. (6

2—O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S José convoca de novo aos irmãos mezarios da mesma irmandade para comparecerem quinta-feira 26 do corrente mez no consistorio da respectiva matriz as 4 horas da tarde, a fim de em mesa tratar-se de negocios tendentes a mesma irmandade, visto não haverem comparecido no dia 15 do corrente mez. (9

3 = O Dr. Theberge tem de fazer uma viagem ao Ceará, deixando a sua familia nesta cidade, e o Sr. Ricardo Chrisostomo Rodrigues encarregado de seus negocios até sua volta.

2—Recebe-se pretas captivas para ensinar-se a engomar com toda perfeição, por preço commodo, e tambem se engoma toda qualidade de roupa; quem quizer procure no forte do Mato, prensa de José Ribeiro de Brito. (5

2—Precisa-se alugar huma preta, para o serviço de huma casa de pouca familia, e que saiba lavar e engomar com aceio, na rua Nova n. 19 (4

4 LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria terão o seu infalivel andamento no dia 1.º de Outubro proximo futuro; os bilhetes achão-se a venda nas lojas de cambio dos Srs. Vieira e Manoel Gomes no bairro do Recife no de Santo Antonio boticas dos Srs. Chagas e Moreira Marques; no da Boa-vista loja do Sr. Jacinto. (8

LOTERIA DO GUADELUPE.

Os bilhetes da pequena e mui acreditada loteria do Guadelupe, que mui proximamente deve correr, achão-se a venda nas lojas de cambio da rua da Cadeia do Recife, dos Srs. Vieira, e Cunha; na de miudesas da praça da Independencia, do Sr. Fortunato Pereira da Fonseca Bastos; na botica do Sr. Moreira Marques, ao pé da matriz; na Boa-vista, botica do Sr. Ignacio José de Couto; e nos Quatro-cantos em Olinda, loja do Snr. Domingos José Alves da Silva. (12

3— Aluga-se huma preta que saiba cosinhar, comprar, e ensaboar, não se olha ao aluguel; o que se quer he que seja fiel: no largo do Terço n. 10, ou annunce. (4)

3— Madame Hautefeuille, parteira franceza tem a honra de participar ao respeitavel publico e a suas freguesas, que tem mudado a sua moradia para a rua da Matriz da Boa-vista n. 19 aonde a acharão sempre prompta. (5)

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Roda n. 45; a tratar na rua do Rangel n. 36, segundo andar. 3

3— Roga-se ao Sr. Eduardo Krampff, que antes da sua sahida para a Bahia, como já annunciou por este *Diario*, tenha a bondadade de ir a rua Nova, botequim francez, concluir o negocio, que não ignora. (5

3— Aluga-se uma preta para o serviço de casa, ou para vender na rua, acompanhada de outra pessoa; na rua dos Martyrios n. 32. (3

3— Aluga-se uma padaria na rua Imperial, com dous fornos, e todas as commodidades precisas a um bom estabelecimento de padaria, e com um sotão que serve de moradia; a tratar na rua Direita n. 82, primeiro andar. (5

3— Aluga-se o terceiro andar do faqueiro, na rua do Amorim; a tratar na rua do Queimado, loja n. 9. (3

3—Aluga-se o primeiro andar da casa da rua de Hortas n. 9, e a casa terrea da rua da Conceição da Boa vista com bastantes commodos, e um sitio na Magdalena estrada da Torre com casa amargem do rio Capiribe; no atterro da Boa-vista n. 43. (6)

2—A pessoa que vendia hostias na rua de Agoas verdes n. 1, passou-se para a rua Direita n. 67, ahi vende hostias, e faz toda qualidade de costuras advertindo que na rua de Agoas verdes n. 2, ainda se vende ditas hostias. (5

8= Johnston Pater & C. teem constantemente a venda taixas de ferrobatido ie coado, moendas de força de 4 cavallos, bax e alta pressão, tudo por preço commodo: na rua da Madre de Deos n 5.

2— José Joaquim Alves Teixeira, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Amalia.

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e insinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falsificação as fabricas de Estevão Gasse unico inventôr e proprietario do rapé princesa (feito no Brasil), tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n. 38. (16)

— A pessoa competentemente habilitada, por titulo d'aula de commercio de Lisboa, na theoria e pratica da contabilidade commercial, e com preparatorios, dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se dirá quem pretende.

— Precisa-se de dous amassadores, que sejão capazes; em Fóra-de-portas n. 122.

— José Joaquim de Freitas Guimarães declara ter deixado de ser o responsavel pelo aluguel da casa sita na rua Imperial n. 85, pertencente ao Sr. José Hegino de Miranda, desde o dia 11 do corrente.

— Roga-se ao autor do annuncio do *Diario* n. 113, com as lettras J. S. S. declare, se se entende com José do Sacramento Silva.

— Quem precisar de um destilador de agoardente, que está acostumado a trabalhar segundo o systema moderno, annuncie.

— J. B. da Fonseca Junior comprou por ordem do Sr. José da Silva Balthasar, e conta dos Srs. Balthazar & Soares, o bilhete n. 576, da primeira parte da 16.ª loteria do theatro, o qual fica em poder do annunciante.

— O abaixo assignado faz publico, que hontem as 10 horas do dia, ausentou-se de sua casa uma pequena crioula de 10 annos, forra, de nome Maria, que por sua mãi lhe fora entregue, e suppõe-se que esta fugida foi motivada por medo de algum castigo, por haver feito uma avaria, quebrando uma porção de louça; quem pois souber do destino da referida crioula, fará o favor de a conduzir, ou communicar ao annunciante, para que possa prevenir a sua mãi, ficando assim desonerado da responsabilidade de semelhante entrega. — *O Tenente Ajudante, João Bernardino de Vasconcellos*

— Precisa-se de um official, que seja perito em tecer palhinha em cadeiras; na rua Nova, armasem n. 59.

— Quem annunciou precisar de uma mulher, que saiba coser de alfaiate, annuncie sua morada.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha boa conducta; na rua Direita, padaria n. 82.

— Alugão-se 4 pretas mensalmente, na rua do Vigario, armasem n. 7.

— Aluga-se uma canôa de lote de 600 tijolos de alvenaria, por preco commodo; na rua do Queimado n. 57.

— Quem precisar de um pequeno de 11 annos, para caixeiro de qualquer arrumação, dirija-se a rua da Senzalla-velha n. 32.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 19, contendo um sotão corrido, com uma sala, e 4 quartos, mirante, bella vista e commodos sufficientes no segundo andar, com aceio; a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga-se um sobrado de um andar, com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua de S. Bento; a tratar na rua de Mathias Ferreira, com Joaquim José da Silva Lisboa, ou no Recife, no tanque d'agoa, do Porto das Canôas.

— Aluga-se uma estribaria para 4 cavallos; na rua da Senzalla-velha n. 24.

— Theodoro da Silva Damaz vai a Portugal tratar de sua saúde, e vende sua venda da rua do Camarão n. 7; a tratar na mesma venda.

— Quem tiver uma preta de idade, que sirva para vender na rua, pagando-se 200 rs. por dia, e a quizer alugar, annuncie.

— João Manoel de Araujo Braga, e José Joaquim da Cunha Junior teem dissolvido amigavelmente a sociedade, que girava debaixo da firma de Braga & Cunha, ficando a cargo do socio Cunha a casa e liquidação da mesma.

1—Aluga-se a casa n. 137 da rua Imperial, que tem commodos para uma pequena familia, e está pintada e caiada de novo, e o preço he muito em conta; a tratar na rua Direita, loja de cera n. 135. (5

1 O Sr. Joaquim Theodoro Alves queira annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar. (3

1— Aluga-se o armasem do becco do Porto das Canôas; a tratar na rua da Cruz n. 6, primeiro andar. (3

1— A pessoa, que deixou um par de brincos, e uns coraes, em penhor de alugueis de casa, em que morou na rua da Roda, faça o obsequio de ir tiral-os, do contrario serão vendidos e o restante de seu valor posto em deposito. (6

1— Roga-se ao Sr. José Maria de Souza Rangel, pela terceira vez, de apparecer na rua da Praia n. 32, a negocio que não ignora. 3

1— Ha para alugar um escravo muito fiel e possante para todo o serviço, por dias, ou mensalmente; na rua Augusta, sotão do sobrado n. 9. (4

1— Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço; na rua Formosa n. 6. (2

1— Alugão-se, ou vendem-se duas canôas abertas; na rua do Caldeireiro n. 56. (2

1— Maria Francisca do Nascimento retira-se para o Maranhão, levando em sua companhia seus 3 filhos menores. 3

1— Precisa-se de uma ama para casa de uma senhora de pouca familia; na rua de S. Amaro n. 32. 3

1— Precisa-se de um feitor solteiro, que entenda de horta e jardim, para um sitio nesta praça; na rua da Conceição do Recife n. 51, primeiro andar. 4

1— Tendo no dia 25 do corrente desapparecido da casa de Francisco Antonio de Resende, o seu filho menor Bernardino Antonio Resende de Figueiredo, e constando-lhe que um ente malfazejo o seduzira, e levára-o para o Rio-formoso, ou Parahiba; roga a todos os seus amigos e mais pessoas, que sabem apreciar a dor de um pai, que se rouba um filho menor, hajão de no caso de o encontrarem apprehendel-o, ou avisar ao annunciante, na rua das Cruzes n. 33; os signaes do menor são os seguintes; de 14 annos, branco, corpo delgado, olhos pretos e grandes, cabello corrido e quasi preto. (14

1—Na casa de pasto da rua das Cruzes n. 33, precisa-se de um cosinheiro. (2

2— Continúão-se a tirar passaportes para dentro e fóra do Imperio, despachão-se escravos e correm-se folhas, tudo com muita brevidade e preço commodo; na rua do Rangel n. 34. (5

2— Na rua de S. Rita n. 8, ensina-se negrinhas e mulatinhas, forras e escravas, a coser, bordar, fazer lavarinto, marcar, modelos de camisas de todas as qualidades, doutrina christãa; tambem se acceita, indo na segunda feira, e voltando no sabbado, por preço commodo; na mesma casa se cose toda a qualidade de costuras, por preço regular. (8

2— Na rua do Rangel n. 34, copião-se sentenças, processos e todo papel judicial, ou outra qualquer escripturação, com bonita lettra, preço commodo, e o mais breve possivel. (4

2— Botão-se canôas de areia, tanto para obras, como para atterros, por preço commodo; na rua do Rangel n. 34. (3

2— Aluga-se o armasem por detraz da loja n. 50, da rua da Cadeia, com entrada pelo becco do Monteiro, proprio para recolher generos do trapiche, barricas de farinha e armasem de couro, e na falta de alugadores, recolhem-se generos; a tratar na mesma loja. (6

2— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 21; a tratar na loja do mesmo sobrado. (3

2— Acha-se aqui o Professor da lingoa italiana, que morava na cidade do Porto; quem quizer aprender a mesma lingoa, dirija-se a rua da Cruz n. 49. (3

Compras

2— Compra-se uma vacca parida de bezerro novo, sendo boa leiteira; na rua Velha n. 111.

2— Compra-se um bom cavallo, que tenha bons andares, e que seja bonito; na rua da Cadeia do Recife n. 48. (3

1— Compra-se uma escrava, que saiba engommar e cosinhar bem; no pateo da Penha n. 4.

— Comprão-se vidros grossos, grandes de espelhos mofados; no Atterro da Boa-vista n. 17

— Compra-se um diccionario de Donstancio, já usado; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma machina de imprimir cartas; na rua da Moeda n. 17.

Vendas

3—Vende-se, ou troca-se um sobrado na rua do Aragão, por uma casa terrea no bairro da Boa-vista; quem pretender annuncie. (3

3—Vende-se uma negra quitandeira e lavadeira, tambem cosinha, com uma cria de um anno, bem nutrida, que ainda mama; na rua larga do Rozario, sobrabo que volta para a rua do Cabugá, primeiro andar. (5

3—Vendem-se dous moleques de 9 a 10 annos sendo um mulatinho; uma meia-agoa no becco do Dique; nas Cinco-pontas n. 37. (3

3—Vende-se sal do Assú muito alvo e grosso, e palha de carnaúba; a bordo do patacho *Laurentina Brasileira*, ou na rua da Cruz n. 64. (5

3—Vendem-se saccas de farinha de mandioca da terra, de superior qualidade; na rua da Cruz n. 64. (3

3—Vende-se uma cadeirinha, um piano, macacos de estivar algodão, e encerados; na rua do Amorim n. 15. (3

3—Vende-se toda a qualidade de materiaes tanto por miudo como por atacado, para fabrico e concertos de casas, ladrilho, telhas, alvenaria batida para ladrilho, e grossa para paredes e tapamentos, grelhas, telhas de bico para canto quadrado, pequeno e grande para ladrilho de forno de padaria, tudo de bom barro como está a amostra, estopa, breo, piche da Suecia para fabrico de canôas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; no primeiro armasem por detraz da rua do Caldeireiro, ao sahir do becco do Pôcinho, tambem se promette, querendo seu dono, botar na obra; no mesmo armasem ha uma boa cadela atravessada, que se dá por barato preço. (15

3— Vendem-se, por junto, ou a retalho as drogas, medicamentos e tudo o mais que pertencia a botica, que existia nas lojas do sobrado n. 120, da rua Direita desta cidade; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, das 6 as 8 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde, para tratar do ajuste a vista do balanço.

3— Vendem-se duas duzias de colheres de soupa, de muito boa prata, novas e contrastadas; obra do Porto; na botica do Brandão, n. 4. 4

3—Vende-se um escravo de 24 annos, de bonita figura, bastante robusto e sadio; no Forte-do-Mattos n. 9. (3

3—Vende-se uma escrava parda, de 20 annos, sem vicios nem achaques, e he de todo o serviço de uma casa; na rua do Livramento n. 20, terceiro andar. (4

5— Vende-se mais de metade do engenho Arassú, de agoa corrente, sito na ribeira de Una, a dinheiro, ou troca-se por predios nesta praça; na rua da Conceição do Recife n. 51, primeiro andar. (5

2—Vendem-se dous pentes grandes de tartaruga, em bom estado; na rua de S. José n. 27

2—Vendem-se 6 escravos, sendo uma preta de 18 annos; que engomma, cose e cosinha; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de costura; 3 pretas de 20 annos, quitandeiras; na rua Velha n. 111. (5

2—Vende-se sal do Assú, a bordo do hiate *Flor de Larangeira*; uma negra moça para todo o serviço; na rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas n. 37. (4

2— Vendem-se bules e cafeteiras grandes de metal de differentes gostos, e chegados proximamente; na rua Nova, loja de ferragens n. 41.

2—Vendem-se medalhas, dedaes de bom gosto, annelões, alfinetes e botões com diamantes para abertura, ditos para punho, pares de brincos de differentes modelos, um par de pulseiras com ricos diamantes, uma gargantilha de bom gosto, uma caixa de musica, que toca dando-se corda, um lindo apparelho de porcelana dourada para chá, pares de rosetas de differentes modelos, transelins e cordões de todas as grossuras; nas Cinco-pontas n. 45 (10

2—Vende-se uma preta moça, sadia, com habilidades; na rua das Flores n. 21. (2

2—Vendem-se traves de louro com 35 e 40 palmos de comprimento; um cavallo bastante grande, em boas carnes, e bastante pratico em puchar carro; na rua Nova n. 35. (4

2— Vendem-se barricas com farello, vindas de Lisboa pelo ultimo navio; caixas de licor muito fino, e garrafões com lentilha, tudo por preço commodo; na rua da Cruz n. 52. (4

2—Vende-se o novo rapé vinagrinho, que tem merecido aprovação dos amigos da boa pitada, em botes e meios ditos, e as oitavas; na rua da Cadeia-velha, loja n. 50. (4

2— Vende-se um cavallo castanho cachito, carregador baixo, meio e muito esquipador, por preço commodo; na rua do Vigario n. 17.

2—Vende-se uma escrava de 18 annos, de nação, com bonita figura, e com principios de varias habilidades; um dita de 20 annos, com uma cria de 2 annos, muito linda; uma dita quitandeira e lavadeira; um escravo de 22 annos, com officio de ferreiro; 4 ditos optimos para o serviço de campo; na rua Direita n. 3.

2— Vendem-se a dinheiro, ou a praso, 11 caixas de amarello, novas para assucar; na rua das Cruzes n. 42. (3

2—Vende-se, por preço commodo, 3 flandres de vender azeite, que levão duas canadas cada um, e 3 funiz; na rua da Calçada, sobrado n. 10. (4

2—Vende-se uma porção de bichas de superios qualidade, chegadas ultimamente da Bahia e Hamburgo, muito mais barato do que as que se annunciarão segunda feira, em pequenas e grandes porções; na rua de Apollo, armasem n. 6. (6

2— Vendem-se gravatas pretas de setim, sarja e de cabello, pelo diminuto preço de 500 rs. cada uma; na rua do Cabugá, loja de fasendas de Pereira & Guedes. (4

2—Vende-se um negro de nação, moço, de bonita figura, e optimo para todo o serviço; defronte do theatro velho n. 16, segundo andar.

2—Vendem-se ricos chales de merinó bordados de seda, de todas as côres, o mais lindo possivel, a 10# rs. cada um; na rua do Cabugá, loja da fasendas de Pereira & Guedes. (4

2—Vendem-se dous moleques, um de 8 annos e o outro de 10, proprios para aprenderem officio; na rua do Livramento n. 36, terceiro andar. (4

— Vende-se vinho da Figueira a 1600 rs. a canada e a garrafa a 220 rs., vinagre PRR a 1000 rs. a canada a 140 rs. a garrafa, manteiga ingleza a 720 rs., banha de porco a 320 rs., azeite doce a 3500 rs. a canada e a garrafa a 480 rs., chá hisson a 2400 rs., chocolate a 320 rs. a libra e o páo a 90 rs., cevadinha de França a 240 rs., cevada a 80 rs., café chumbado a 140 rs., milho alpista a 320 rs. o quarteirão, licores francezes a 720, 560, 480 e 320 rs., letria a 280 rs., espermacete a 800 rs., queijos a 1440 rs., vinho do Porto engarrafado a 480 rs., gigos de batatas a 1800 rs., toucinho de Lisboa a 260 rs., linguiças a 320 rs., pomada do Porto a 240 rs. a duzia, graxa a 150 rs., cerveja branca a 440 rs., bolaxinha ingleza a 240 rs. e todos os mais generos por preço commodo; na rua larga do Rozario, esquina defronte da igreja, n. 39.

—Vendem-se borzeguins para homem a 1600 rs, sapatos de lustro para homem a 2# rs., ditos de cabra brancos e pretos a 480 rs., borzeguins todos de duraque para senhora a 1600 rs., chiquitos de panno gaspeados de couro para meninos a 240 rs., ditos de marroquim a 120 rs., tamancos para homem e senhora a 520 rs., sapatos de uma pala para homem a 3# rs, ditos de sola e vira de entrada baixa a 2400 rs, ditos de uma sola a 2# rs., meios botins francezes para homem, sapatos de duas palas, ditos de lustro, cordavão e marroquim para senhora; na praça da Independencia n. 33; na mesma loja aluga-se uma sala com um grande quarto, no terceiro andar do sobrado n. 9, da rua do Queimado.

1— Vendem-se bichas por preço muito commodo; no Atterro da Boa-vista n. 24. (2

— Vende-se um cavallo preto de bonita figura, carregador e esquipador, por preço commodo; na praça da Boa-vista n. 30.

—Vende-se uma canôa propria para abrir, com 48 palmos de comprido, traves de louro e camaçari, por preço commodo; a tratar na travessa do Queimado n. 3, com Manoel Firmino Ferreira.

— Vende-se um escravo de bonita figura, proprio para armasem de assucar e cadeirinha; duas pretas moças, sendo uma de 16 annos, que engomma, cosinha e lava; uma mulata de 20 annos, perfeita engommadeira e costureira; uma negrinha de 12 annos, propria para mucama; um pardo de 24 annos, trabalhador de enxada e fouce; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

—Vendem-se 4 pipas já servidas de agoardente, rebatidas e promptas para se encher, por preço commodo; na rua da Moeda n. 17.

—Vende-se um flauta de 4 chaves, muito boa e quasi nova, por preço commodo; na rua da Praia n. 20.

— Vende-se uma mesa quadrada de jacarandá para meio de sala, por preço commodo; na Camboa do Carmo n. 23.

— Vende-se superior jacarandá do Rio de Janeiro, muito em conta; na rua Nova, armasem de trastes de Antonio Domingues Pinto

—Vende-se um mulato de idade, trabalha de enxada, tira leite e trata de gado e sitio, compra, cosinha e trata do arranjo de uma casa; na rua de Agoas verdes, sobrado n. 70.

—Vende-se por precisão a venda n. 2, da rua Imperial, a dinheiro, ou a praso; a tratar na mesma venda, com Joaquim Pinheiro Jacome.

1—Vendem-se chá hisson da melhor qualidade, superiores charutos de todas as qualidade bem como regalia, Havana, Manilha, Hamburgo, Cachoeira, Napoleão, e Bahia, finos e ordinarios; ditos de regalia nonplusultra a 2200 a caixinhas de 100, e de 200 a 3500 rs, chapéos de palha do Chile a 3$800 réis promptos, e por apromptar a 3$400 réis, graxa ingleza muito boa, papel, pennas, obreias, rapé areia preta, princiza, Gasse, e Violete: na rua do Rozario vindo pelo pateo do Collegio a primeira loja n. 18. (12

1—Vendem-se apparelhos de porcelana dourados e pintados, ditos azues e de outras muitas côres para chá, apparelhos para mesa de jantar, azues, verdes e de outras côres, canecos com figuras, compoteiras de cristal para doce, garrafas para vinho, copos para agoa, ditos para cerveja, ditos para Champanhe, ditos para licor, galheteiras para azeite e vinagre, todos estes vidros são de cristaes e lapidados, frascos de bocca larga, proprios para manteiga e bichas, e outros muitos vidros e louça por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Livramento, loja de louça n. 6. (14

1— Vende-se, ou troca-se por moradas de casas terreas, o sitio que fica entre os do Srs. José de Azevedo Souza, e João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, na estrada de João de Barros, cujo sitio tem chãos proprios, algumas arvores de fruto, terra de muito boa qualidade para qualquer plantação, que se queira fazer, advirtindo, que as casas pelas quaes se trocar dito sitio tenhão igualmente chãos proprios; e o dito sitio acha-se livre e desembaraçado de qualquer hypotheca, ou outro qualquer empicilho, que se opponha a sua venda, e he negociado pelos seus legitimos possuídores; a tratar no mesmo sitio. (14

1— Vende-se um batelão de amarello em bruto, proprio para se fazer um bote; na rua do Queimado, loja n. 8, de Caetano José da Silva. (4

1—Vende-se cera de carnaúba de superior qualidade, em porção e a retalho; no Recife, no becco do Capim n. 60. (3

1— Vendem-se botins francezes de couro de lustro, e de bezerro para homem, meios botins e sapatos de uma e duas solas, chinelas de marroquim e de panno, sapatos de bezerro e de lustro para meninos de 8 a 10 annos, ditos de marroquim e de couro de lustro para senhora e meninas, chiquitos para meninos, e outras qualidades de calçado de bezerro francez, tudo chegado ultimamente, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 24. (10

1— Vende-se panno de algodão da terra, largo e encorpado; na rua do Crespo, loja n. 23, e na rua do Queimado ns. 2 e 27. (5

Escravos fugidos

— No dia 23 do corrente, tendo ido a Beberibe a preta Florinda buscar uma pouca de roupa lavada, fugio no regresso, trasendo a mesma roupa, a qual he baixa, bastante reforçada, e levou saia de chita; quem a pegar, leve a estrada nova de S. Amaro, no sitio de Antonio José Gomes do Correio.

— No dia 25 do corrente, fugio do sitio dos Afflictos o preto Domingos, crioulo, alto, secco do corpo, rosto descarnado, olhos grandes, gagueja pouco, pernas finas, as palmas das mãos gretadas de calor de figado, pouca barba, de 30 annos; quem o pegar, leve a seu snr. José André Pereira de Albuquerque, morador no Brejo do Fagundes, ou na praça da Boa-vista, botica de Victorino Ferreira de Carvalho, que será recompensado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.